

Importante

O subsídio abaixo NÃO contem textos ou partes do conteúdo da revista Betel Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição.
Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 5 – A Importância da Família para a Sociedade

Introdução

O texto de referência :

Gênesis 12.1-3

1 - Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.

2 - E far-te-ei uma grande nação e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma benção.

3 - E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.

Gênesis 22.18

18 - E em tua semente serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedecestes à minha voz.

1 - A Família traz bem-estar para a Sociedade

1.1 - A Sociedade agraciada com uma Família Disciplinada

É através do casamento ao qual deve ser honrado por todos (Hb 13.4) que se forma a Família, todas as demais instituições da sociedade são alicerçadas através da Família, ela é fundamental, pois desempenha o papel primordial de dar a primeira educação, transmitir os valores, tradições e costumes, tendo o poder de fazer com que os filhos passem por experiências ao qual irá influenciá-la positivamente ou negativamente na construção de sua conduta, aliás, é na família que os filhos tem seu primeiro modelo de conduta, elas se espelham nos pais.

Portanto, uma família disciplinada, que segue a ordem estabelecida, que cumpre o que foi planejado por Deus, atentando para regras e limites só

trará benefícios para a sociedade, inclusive para a Igreja, pois ela é a instituição mais importante.

A Igreja e a Família estão interligadas, existem igrejas fortes porque ainda existem famílias disciplinadas, bem estruturadas. Essa integração Família e Igreja é necessária, pois a Igreja propicia às famílias condições de crescimento espiritual; através da igreja muitas famílias foram restauradas através do Evangelho de Cristo. Ambas contribuem significativamente para a nossa sociedade, e a sociedade deve agradecê-las por isso.

Eliezer Lira: *É possível uma família viver sem a igreja, todavia ela será vencida por muitas dificuldades e fracassará inúmeras vezes pois não contará com seu apoio [...] A Igreja pode ajudar a família por meio da oração, de palestras e eventos que abordem assuntos relacionados a esta instituição, de visitas periódicas e de aconselhamentos [...] colaborando em favor do grande projeto de Deus para a humanidade: a Salvação. [7]*

1.2 - Alguns Aspectos que Evidenciam a Importância da Família

Se todas as famílias fossem disciplinadas, estruturadas e vivessem o Evangelho de Cristo através da Igreja, por certo haveria muito menos divórcios, abandonos de lares, crianças desamparadas, moradores de ruas, pessoas envolvidas em todo tipo de drogas, crimes, roubos e furtos, violências de todas ordens, outros ...

Movimento "Red Pill"

Na nossa sociedade pós-moderna existem movimentos contrários a formação da família, são movimentos que incentivam a solidão (glória e felicidade de morar sozinho), tomo como exemplo o movimento "Red pill" que possui esse nome por afirmarem que enxergam a verdade e não vivem na ilusão de casar e formar uma família.

O termo "red pill" vem de um filme de ficção científica chamado MATRIX, onde o protagonista precisava escolher tomar um comprimido vermelho (red pill) para enxergar a verdade ou um comprimido azul (blue pill) para continuar viver na ilusão.

No vocabulário masculinista, os "red pills" seriam homens que não querem se casar, viver junto e nem namorar com compromisso porque o sistema atual favorece as mulheres na partilha dos bens (Exemplo: Lei Pensão Socioafetiva, Lei da União estável). Nessa concepção, os "red pills" adotam o estilo de apenas se relacionar com as mulheres para fazer sexo sem compromisso, visto que as mulheres são "aproveitadoras", para eles os homens que casam e namoram com compromisso são "blue pills", ou seja, vivem na ingenuidade e precisam tomar um comprimido vermelho (se informar e se converter ao movimento) para adquirir a consciência sobre a realidade que os cercam.

Diferentemente do Celibato que é o estado em que uma determinada pessoa não quer se casar e quer viver sem a prática de relações sexuais, o movimento "Red Pill" é um dos movimentos da pós-modernidade que leva a pessoa a não querer se casar, todavia, sem abrir mão da prática sexual descompromissada que contraria aos princípios bíblicos que condena a

prática da fornicação e luxúria, um caminho para a degradação moral e promiscuidade: "Entretanto, digo, para evitar a fornicação, que cada homem tenha a sua própria mulher, e que cada mulher tenha o seu próprio marido" (1Co 7.2).

Muitos movimentos a exemplo dos adeptos do movimento "Red Pill" estão contribuindo para novos modelos de família, o sexo irresponsável tem contribuído significativamente para o aumento de mães solo no Brasil. Segundo Fundação Getúlio Vargas (FGV) o Brasil tem 11 milhões de mães que criam os filhos sozinhas, sem ajuda do pai, pelos motivos de viuvez, divórcio, mas grande parte porque o pai da criança nunca teve pretensão de viver com a mãe de seu filho indesejável, fruto de uma relação sexual sem compromisso e sem uso de preservativos, a este resume-se ao máximo dar uma pensão alimentícia básica, sem maiores vínculos afetivos, sobrando para a mãe solo a tarefa mais difícil, conciliar a rotina da casa, os cuidados maternos e o trabalho fixo, sem contar com uma rede de apoio próxima.

Como podemos notar, a família é importante para evitar a degradação moral e a promiscuidade. O movimento "Red Pill" só se fortalece a cada dia, porque as mulheres que antes se preservavam até o dia do casamento, hoje não mais, não se dão o devido valor, enveredando e se envolvendo sexualmente com pessoas que não manifesta nenhum interesse mais sério de formar uma família, em um desses encontros, pode surgir a gravidez, mas essa questão não é mais suficiente para que o homem assuma o casamento ou união estável, fato que contribui para aumento de mães solo, os tempos mudaram, muitas mulheres afirmam que só é possível encontrar homens "blue Pill" (os ingênuos que assumem compromisso sério) dentro das igrejas evangélicas, e que vale a pena se "converter" depois de ter tido várias aventuras no mundo para conseguir se casar, aqui vai o ALERTA !

1.3 - Famílias Estruturadas prestam uma Relevante Contribuição aos governos

Professor Genuíno Bordignon (2008), filósofo e grande educador brasileiro, afirma que no decorrer de nossa vida desempenhamos vários papéis muitos deles com alicerces na dinâmica familiar: papel de pai, mãe, filho, irmão, irmã, entre outros, e que o sucesso ou insucesso dos outros papéis que vamos exercer ao longo de nossas vidas fora do âmbito familiar como de aluno, profissional, amigo, dependem, em grande parte, do sucesso ou insucesso de nossas relações dentro do sistema familiar.

Uma família comprometida com a Palavra de Deus, é uma Família Estruturada, ela forma pessoas de sucesso e isso traz benefícios para a Sociedade e contribui com os órgãos governamentais, pois resulta em menos gastos no sistema prisional devido redução de crimes, menos gastos no sistema de saúde devido redução de pessoas com vícios (tabagismo, alcoolismo e drogas), dentre outros. O Evangelho de Cristo liberta as pessoas dos vícios, da marginalidade, do rol das pessoas excluídas da sociedade, transformando suas vidas, fazendo com que

peças que outrora dão gastos para o governo passem a dar lucros através da força do trabalho digno e pagamento de impostos.

2 - Vivendo em Crise por não ter uma Família

2.1 - Quem tem uma Casa não quer dizer que tenha um Lar

O principal pensador brasileiro e autor de vários livros do mercado imobiliário brasileiro, Marcus Araújo, afirma que "Ter uma casa ou um apartamento, seja alugado, seja comprado, seja financiado, não garante que você tenha um lar. Um imóvel é construído com tijolos, concreto e pode ser adquirido de acordo com o poder de compra de cada um, mas um LAR é diferente. Um lar não pode ser comprado, ele precisa ser construído com muita compreensão, com uma relação saudável com as outras pessoas", segue essa mesma linha de pensamento o escritor que era ateu e agora é cristão, Augusto Cury, da Igreja Batista, que em seu livro "Mentes Saudáveis, Lares Felizes" completa que "Um lar não é construído de tijolos, mas sim com relações saudáveis: não elevar o tom de voz, ver um charme nos defeitos suportáveis do cônjuge, elogiar a quem se ama durante as refeições ao invés de apenas tirar fotos dos alimentos saborosos e postar nas redes sociais para os seguidores que muitas vezes não se conhece pessoalmente".

Lar Feliz edificado sobre a Rocha

Em Mateus 7.24, Jesus apresenta uma casa edificada na rocha (que é Ele) e outra edifica na areia, embora as duas tivessem a mesma aparência externa, a tempestade e o vento soprou de tal forma, que veio as inundações, a que estava edificada na areia caiu imediatamente, mas a que estava edificada sobre a rocha (Jesus) permaneceu intacta. Somente teremos nossa vida espiritual e nossa família protegida, se ela for edificada e fundamentada em Cristo. Paulo ensina aos colossenses que precisamos estar **"enraizados e edificados em Cristo e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, crescendo em ação de graças"** (Cl 2.7).

2.2 - A Família ajuda a Vencer as Crises na Sociedade

O Lar que é edificado em Cristo não tem hostilidades, crises constantes, clima de guerra o todo tempo, falta de paz e tensão. Um Lar que é edificado em Cristo, é um porto seguro, um lugar interno de paz e refúgio em meio a tantas guerras em ambientes externos ao qual somos submetidos na sociedade. No mundo em que vivemos teremos aflições, perseguições, dificuldades diversas no trabalho, nos negócios, problemas que faz esquentar a cabeça, muitas profissões são desgastantes pois exigem

muito, o tempo todo; o profissional da pós-modernidade é muito cobrado, a cada dia a empresa cobra mais resultados, atribui mais funções, metas e responsabilidades, é neste ambiente de 8 a 12 horas de trabalho que chega o momento de retornar ao Lar, nada é mais gratificante do que ter uma família que acolhe, protege e sustenta, dando uma injeção de ânimo para o próximo dia de trabalho que virá.

2.3 - Quem vive com as pessoas que Ama melhora a Qualidade de Vida

Durante a pandemia, pesquisadores detectaram que os maiores níveis de estresse, ansiedade e depressão ocorreram em solteiros.

O Jornal "Journal of Marriage and Family" que é um periódico acadêmico desde 1939, publicou um estudo que apontam que as pessoas que vivem em um relacionamento conjugal estável são mais saudáveis, procuram menos o médico e quando são internados, o tempo de permanência no hospital é menor. Os divorciados têm pior estado de saúde, em segundo lugar ficam as pessoas viúvas, seguida pelas pessoas solteiras.

Psicóloga Janete Knapik afirma "Relacionamentos de casal têm demonstrado benefícios como a melhora na saúde mental, na qualidade de vida, na saúde emocional e física".

Quem é casado e vive numa família estruturada tem melhor saúde porque conta com suporte físico e emocional do cônjuge, são auxiliados na medicação e incentivados a fazer refeições saudáveis e atividades físicas bem como a comparecer a consultas médicas preventivas.

Segundo a Professora e Psicóloga Janete Knapik, idosos divorciados e viúvos apresentam maior chance de demência e maior chance de prejuízo nos domínios cognitivos; idosos que nunca foram casados têm maior chance de prejuízo na memória, solteiros com mais de 40 anos sem nenhum relacionamento tendem a ser menos ativos fisicamente do que pessoas casadas. [\[Clique para ler na Fonte\]](#)

3 - A Família cuida da Saúde de seus Membros

3.1 - Os Cuidados com a Saúde Física

O Casamento Bíblico é Heterossexual, Monogâmico e indissolúvel.

O Casamento é Indissolúvel até a morte, os votos do casamento firma o compromisso de permanecerem juntos na alegria e na tristeza, na riqueza e na pobreza, na saúde e na doença, Deus irá julgar aqueles que abandonam seu cônjuge nos momentos de crises e principalmente no momento da doença.

Você sabia que de cada 100 mulheres diagnosticadas com câncer, 70 são abandonadas pelo marido durante o tratamento. No momento que a mulher mais precisa de apoio psicológico, sofre esse abalo que prejudica o tratamento, que triste isso meus irmãos, reflita isso com seus alunos [\[Clique para ler na Fonte\]](#)

Como cristãos não podemos aderir ao "Na saúde sim, na doença nem sempre". O que leva uma pessoa abandonar seu cônjuge depois da descoberta de uma doença? Que maldade em irmãos ... quer mais ?

Dados divulgados pelo Instituto Baresi, aponta que 78% dos pais abandonam suas esposas com filhos deficientes antes deles completarem 5 anos de vida, sobra para a esposa o peso de lidar sozinha com essa situação que muitas vezes oculta o que o futuro reserva. Essas mães guerreiras enfrentam o rotina de tratamentos sozinhas, abrindo mão de seu próprio cuidado. Deus irá requerer desses maridos que cometem essa atrocidade, são cruéis e irresponsáveis ! [\[Clique para ler na Fonte\]](#)

3.2 - Os Cuidados com a Saúde Mental

Segundo a Secretaria Nacional da Família (SNF), na obra "Observatório Nacional da Família - Volume 1" Título: "O papel da família na promoção da saúde mental" do Ministério da Mulher, da Família e dos direitos humanos, na página 8, vejamos :

"A família é o primeiro espaço social de um indivíduo. Antes mesmo de frequentar uma escola ou conhecer seu papel de cidadão, a criança, por meio da família, entra em contato com outras pessoas que compõem seu ambiente de crescimento, além de conhecer regras e aspectos da cultura. É na família que, provavelmente, ela aprenderá a se comunicar, ouvir os demais e interagir com sujeitos, além de si mesma, que compartilham o mesmo espaço afetivo e ali constroem vínculos. O afeto, favorecido pela convivência, impactará o desenvolvimento de outros fatores como o intelectual e emocional de cada criança até a sua vida adulta (FREITAS; MANDÚ, 2010).

A família exerce, portanto, um forte impacto no comportamento dos indivíduos já que transmitirá crenças, valores e influenciará sua forma de enxergar e construir as relações sociais e a si mesma (DESSEN; POLONIA, 2007).

Dada a reconhecida importância da família, faz-se necessário refletir sobre as características que tornam uma família favorável ao bem-estar e desenvolvimento saudável de seus membros. É consenso na literatura, por exemplo, que crianças se desenvolvem melhor em ambientes familiares que funcionam de forma coesa e unida (ROCHA et al., 2018).

Há estudos indicando que a saúde familiar reduz a probabilidade de transtornos comportamentais independentemente da cultura em que estejam inseridas. Ou seja, se o grupo familiar permanece integrado e coeso, as crianças que ali crescem correm menos riscos de desenvolver sofrimento psicológico (MATSUKURA; FERNANDES; CID, 2012).

Quando se tratam de intervenções voltadas à prevenção e promoção da saúde, por exemplo, uma metodologia que envolva a família tem mais que o dobro de impacto comparada àquelas exclusivas para crianças e/ou adolescentes, segundo estudos (FOX et al., 2004; KUMPFER et al., 2002). Sendo assim, as atividades de promoção da saúde com foco na infância e juventude, devem englobar as famílias, e não apenas crianças e adolescentes, a fim de otimizar seus resultados. **Em relação à saúde mental, a família permanece como protagonista na promoção de fatores de**

proteção e redução dos fatores de risco às condições psicológicas de seus membros, crianças ou adultos.

Para citar alguns, a literatura tem demonstrado que quando o ambiente doméstico é permeado por regras claras de convivência, distribuição de responsabilidades de cada um e os membros expressam afeto mútuo, pode-se considerar que existe uma teia invisível, porém bastante eficaz para proteger a saúde mental das pessoas nesse contexto."

Reflita essa questão com seus alunos, a família tem seu papel protagonista quanto a saúde mental de seus membros e no caso de membros da família em tratamento de autismo, síndrome de down ou neuro diversidades, o protagonismo ganha ainda mais importância devido as deficiências do Estado e a demora na aprovação de leis pelo Senado Federal e/ou câmara dos deputados.

Projeto de Lei 3933/19 prevê a criação de centros de referência especializados no atendimento às pessoas com transtornos do espectro autista e síndrome de Down, com o objetivo de capacitá-las para o mercado de trabalho, além da atenção à saúde, educação e assistência social. [Situação: Arquivado e em 2021 foi apensado]

Projeto de Lei 3630/21 determina a criação de centros de assistência integral ao paciente com transtorno do espectro autista no Sistema Único de Saúde (SUS), o projeto inclui a responsabilidade as operadoras de planos de saúde privados e ao SUS, dando autorização a este último de firmar contratos ou convênio com a rede privada em caso de déficit de profissionais, equipamentos ou locais especializados para o tratamento digno. [Situação: Aguardando Apreciação pelo Senado Federal]

Como podemos ver desde 2019 existem projetos de Lei para o tratamento adequado de pacientes Autistas e com síndrome de Down por parte do governo federal, mas a demora é grande, o projeto de 2019 foi Arquivado até 2021, agora o Projeto de Lei 3630 de 2021 tramita apensado (anexado, junto) ao projeto de Lei 3933 de 2019, todavia, está em fase de "aguardando apreciação pelo Senado Federal" , que morosidade, só a família que vive o problema e as dificuldades sabem como é que é.

3.3 - Os Cuidados com a Saúde Espiritual

Encontramos em Jó o exemplo de um servo de Deus que se preocupava com a Saúde Espiritual de sua família, destacando seus filhos. Ele nos ensina que somos responsáveis pela saúde espiritual de nossa família :

"Quando terminava uma rodada de banquetes, Jó se levantava de madrugada e oferecia sacrifícios em favor de cada um dos seus filhos, para purificá-los. Jó sempre fazia isso porque pensava que um dos filhos poderia ter pecado, ofendendo a Deus em pensamento" (Jó 1.5 NTLH).

Quer se aprofundar nesse assunto ? sugiro clicar no link abaixo e ler o estudo "A Vida Espiritual da Família" por Luciano Subirá.

[A VIDA ESPIRITUAL DA FAMÍLIA](#)

Referências

- [1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição - 2009
- [2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais
- [3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje
- [4] Revista Betel Dominical Adultos - 1T - 2024
- [5] versiculoscomentados.com.br
- [6] Bíblia de Estudo Cronológica Aplicação Pessoal - CPAD - 1734
- [7] Revista Lições Bíblicas - CPAD Adultos - 2T - 2004 - Pág.28-29